

AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES NA ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA ENTRE OS ALUNOS DO INTERNATO DA FACULDADE DE MEDICINA DE VALENÇA-RJ

EVALUATION OF DETERMINING FACTORS IN THE CHOICE OF MEDICAL SPECIALTY AMONG THE STUDENTS OF THE SCHOOL OF MEDICINE OF VALENÇA-RJ

MATEUS DE OLIVEIRA REIS¹, NAYRTON KALYS CRUZ DOS ANJOS¹, SEBASTIÃO CÉLIO HORTA COELHO FILHO¹, THIAGO SANDE MIGUEL¹, ALINE GABRIELA SANTOS COSTA¹, LILIAN COSTA BRITO¹, BRUNA SANDE MIGUEL², VINICIUS SANDE MIGUEL², MILENE DE OLIVEIRA REIS³, DANIEL ALMEIDA DA COSTA⁴, VERONICA CLEMENTE VILLAR MARTINI^{4*}

1. Alunos do Curso de Graduação em Medicina. Faculdade de Medicina de Valença; 2. Alunos de graduação em Medicina. UNIGRANRIO. 3. Professora da Faculdade de Medicina de Uberaba- UNIUBE; 4. Prof. da Faculdade de Medicina de Valença - FAA / CESVA.

* Fundação Educacional D. André Arcoverde | Centro de Ensino Superior de Valença - Rua Sargento Vítor Hugo, 161, Fátima, Valença, Rio de Janeiro, Brasil. CEP: 27600-000. professordanielfmv@gmail.com

Recebido em 01/08/2017. Aceito para publicação em 14/08/2017

RESUMO

A escolha de uma especialidade médica caracteriza-se por um processo dinâmico onde os estudantes tentam ajustar de forma otimizada os seus valores, as suas necessidades, capacidades e suas expectativas. Este trabalho se propôs analisar os fatores determinantes da escolha da especialidade médica entre estudantes do internato da Faculdade de Medicina de Valença. A pesquisa teve como foco os principais fatores que levam à decisão da escolha da especialidade e à rejeição desta, não apenas na escolha em si. Foi realizado um estudo transversal com entrevistas estruturadas em forma de questionário, direcionado aos alunos do internato do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Valença - Rio de Janeiro, sendo selecionados os alunos referentes ao 9º, 10º, 11º e 12º períodos que responderam os questionários formulados por alunos de iniciação científica. Os principais fatores que determinaram o processo de escolha da especialidade médica: a afinidade com a especialidade (36,29%), as habilidades individuais (21,48%), a admiração por algum professor (14,81%), a carência de profissionais na área (8,89%), a participação em eventos científicos (6,67%), o reconhecimento pela sociedade (5,94%) e o retorno financeiro (5,92%). Em relação as especialidades a serem seguidas, as mais escolhidas foram a Pediatria (14 votos), Neurologia (8 votos), Cirurgia Geral (8 votos), Endocrinologia (6 votos), Ginecologia e Obstetrícia (5 votos), Clínica Médica, Dermatologia, Geriatria e Ortopedia (3 votos), Anestesiologia, Cirurgia Vascular, Imagenologia e Psiquiatria (2 votos), Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Plástica, Gastroenterologia, Medicina do Esporte, Medicina Legal, Nefrologia, Neurocirurgia e Oftalmologia (1 voto). Esta pesquisa foi baseada em intenções, que podem ser mudadas pelos pesquisados, por este motivo, os resultados podem sofrer alterações na prática. Estudos adicionais são necessários para que se possa correlacionar mais fatores com a escolha da especialidade médica.

PALAVRAS-CHAVE: Especialidade médica, residência, Valença.

ABSTRACT

The choice of a medical specialty is characterized by a dynamic process where students try to optimally adjust their values, needs, abilities and expectations. This study aimed to analyze the determinants of the choice of medical specialty among students of the boarding school of the Faculty of Medicine of Valença. The research focused on the main factors that lead to the decision to choose the specialty and its rejection, not just in the choice itself. A cross-sectional study was conducted with structured interviews in the form of a questionnaire, aimed at the students of the medical school of the Faculty of Medicine of Valença - Rio de Janeiro. The students were selected for the 9th, 10th, 11th and 12th periods who answered the questionnaires formulated by students of scientific initiation. The main factors that determined the medical specialty selection process were: affinity with specialty (36.29%), individual skills (21.48%), admiration by some teacher (14.81%), lack of Professionals in the area (8.89%), participation in scientific events (6.67%), recognition by society (5.94%) and financial return (5.92%). In terms of the specialties to be followed, Pediatrics (14 votes), Neurology (8 votes), General Surgery (8 votes), Endocrinology (6 votes), Gynecology and Obstetrics (5 votes), Clinical Medicine, Dermatology, Geriatrics and Orthopedics (3 votes), Anesthesiology, Vascular Surgery (2 votes), Cardiology, Cardiovascular Surgery, Plastic Surgery, Gastroenterology, Sports Medicine, Forensic Medicine, Nephrology, Neurosurgery and Ophthalmology. This research was based on intentions, which can be changed by the respondents, for this reason, the results may change in practice. Additional studies are needed so that more factors can be correlated with and choice of medical specialty.

KEYWORDS: Medical specialty, residence, Valença.

1. INTRODUÇÃO

A educação médica vem passando por modificações de toda ordem, na doutrina e na prática da formação profissional, conectada à contemporaneidade de um mundo globalizado e

condicionada por parâmetros biologicistas, humanísticos e éticos, além dos aspectos políticos e comunitários relacionados às mudanças nos sistemas e serviços de saúde, envolvidas na implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). O interesse pela transformação e mudanças na educação médica vem aumentando nas duas últimas décadas, com o envolvimento de educadores, pesquisadores, gestores, estudantes, profissionais e entidades da área — como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), além dos ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC), à medida que cresceu a percepção de que sem profissionais formados com um novo perfil se tornava muito difícil a tarefa de reorganizar modelos de atenção à saúde, para garantir um melhor funcionamento e integração das ações do sistema de saúde¹.

Neste contexto do processo educativo, é sabido que o graduando em medicina, após o vencimento das dificuldades e desafios próprios da fase pré-universitária, como cursos pré-vestibulares, pressão social, medo de não corresponder às expectativas da família e forte concorrência dos processos seletivos, chega à faculdade muitas vezes repleto de sonhos, fantasias e com um ideal de tornar-se um médico respeitado e admirado².

São múltiplos os fatores que levam o aluno a estudar Medicina. Isto se dá por motivações de natureza consciente e inconsciente, que vão desde o prestígio social e o saber, até a atração pela responsabilidade e pelo dinheiro, passando pela necessidade de tornar-se útil e aliviar os que sofrem³.

Dentre os fatores identificados pelos alunos para a escolha do curso de Medicina podemos citar a vocação, a missão de ajudar o próximo e ser útil à sociedade, a possibilidade de salvar vidas ou de melhorar a qualidade de vida das pessoas e a inclinação para as ciências biológicas. A imagem e o status que o título de médico confere é provável que também sejam razões fortes para a escolha⁴.

No decorrer do curso, a fase inicial de euforia do aluno é substituída por uma de desencanto, com queixas frequentes, como excessivo volume de estudos, pouca utilidade dos conteúdos e má didática de alguns professores. Finalmente, no internato, o aluno se depara com as dificuldades e conflitos da prática profissional. Situações conflituosas como essas, entre as expectativas dos estudantes e a realidade vivenciada durante o curso, podem moldar cada indivíduo na escolha da especialidade a ser seguida. A elas, unem-se outros fatores como a representação do prestígio e do poder da Medicina, aliada ao mercado de trabalho, que apresenta dificuldade, mas que têm a capacidade de colocar a profissão como um símbolo de ascensão social. Talvez este seja o motivo principal da escolha profissional, não percebido pelos próprios estudantes⁵.

A escolha de uma especialidade médica caracteriza-se por um processo dinâmico onde os estudantes tentam ajustar de forma otimizada os seus valores, as suas necessidades, capacidades, as expectativas e necessidades dos outros e por fim as características das opções de carreira que acreditam adaptar-se a si próprios⁶.

Deve-se observar que a importância dos diferentes fatores varia entre as regiões do mundo, o que possivelmente está associado a diferentes valores e sistemas de educação e também ao próprio sistema de saúde local. Os cinco principais fatores no Canadá, conforme estudo tricêntrico, são, respectivamente: estilo de vida médico, status social, prestígio, status no hospital, e variedade de possibilidades práticas. Na Europa, por sua vez, os determinantes são essencialmente as experiências no internato e disciplinas eletivas, embora circunstâncias pessoais e gênero também tenham papel importante na escolha da especialidade⁷.

A partir da década de 1990, muitos estudos têm levado em consideração fatores como estilo de vida, recompensa financeira, desejo de prestígio social e efeito de mentores. Muitos desses fatores podem ter modificado este cenário suficientemente para tornar as características psicológicas um fator menos importante na escolha de uma especialidade⁸.

A escolha da especialidade é uma importante decisão que define a carreira profissional de um médico. Um aluno de Medicina geralmente faz reflexões a respeito de sua personalidade, estilo de vida, valores pessoais e diversos interesses no caminho de tomar essa decisão⁶.

O exercício profissional do médico é heterogêneo devido ao grande número de especialidades existentes, que se caracterizam por diferenças na área de atuação, no ambiente de trabalho e na variedade dos pacientes. O Conselho Federal de Medicina, em 2011, reconheceu 53 especialidades médicas, que devem contar com no mínimo dois anos de formação⁸.

O perfil do profissional médico desejado pelo curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Valença, através do seu modelo pedagógico, de acordo com o Decreto nº 73.470 de 16/01/74, Renovado pela Portaria Nº1.036 de 14/12/2007, publicada no DOU de 18/12/2007, buscando formar o profissional Médico, com visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, com espírito empreendedor e inovador, capaz de conhecer, compreender e intervir sobre os problemas e situações de saúde/doença mais prevalentes em cada região do país. Formar um profissional, qualificado para o exercício da Medicina, que compreenda e interprete as necessidades regionais e nacionais com base no rigor científico cultural e intelectual. O perfil baseia-se na formação de um profissional pautado em princípios éticos para atender ao indivíduo, família e comunidade, nos diferentes estágios do ciclo vital, na perspectiva do auto

cuidado, prevenindo as doenças, promovendo à saúde, atuando no tratamento/administração dos seus problemas e processos vitais.

Este trabalho se propõe ao estudo dos fatores determinantes da escolha da especialidade médica entre estudantes do internato da Faculdade de Medicina de Valença. A pesquisa teve como foco avaliar os principais fatores que levam à decisão da escolha da especialidade, incluindo a afinidade, as habilidades individuais, a admiração por algum professor, a carência de profissionais na área, a participação em eventos científicos, o retorno financeiro e o reconhecimento pela sociedade. Ainda foram avaliados a influência de algum médico da família e se o curso de Medicina tem suprido as expectativas dos alunos

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas buscas literárias nas bases científicas online (SciELO, Lilacs, Pubmed) sobre o tema para melhor embasamento teórico. Foi realizado um estudo transversal com entrevistas estruturadas em forma de questionário, direcionado aos alunos do internato do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Valença - Rio de Janeiro. Selecionaram-se alunos referentes ao 9º, 10º, 11º e 12º períodos que responderam os questionários formulados por alunos de iniciação científica no período referente ao primeiro semestre de 2017, dos meses de janeiro a julho. Todos os entrevistados antes de responder o questionário assinaram espontaneamente um Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), em que constam os objetivos e a metodologia do trabalho.

O questionário é composto por onze perguntas, sendo estas de características objetivas e discursivas, com possibilidade para justificativa de tais escolhas, quando necessário.

As informações dos instrumentos respondidos foram codificadas, digitalizadas e processadas em planilha Excel® 2010. Os resultados foram analisados através por estatística descritiva dos dados e apresentados sob a forma de gráficos.

3. RESULTADOS

Foram respondidos um total de 73 questionários, não havendo grande diferença entre os sexos (feminino 40, masculino 33) o que poderia influenciar na escolha de algumas especialidades a serem seguidas.

Dentre os entrevistados, a maioria deles (48) já ingressou na faculdade sabendo qual especialidade pretende seguir. Daqueles que entraram na faculdade sem enfoque em nenhuma especialidade, 22 deles descobriram afinidade por alguma delas durante o curso, os 3 restantes ainda continuam indecisos. Entre os alunos que já ingressaram com uma escolha definida ou que descobriram interesse durante o

curso, a maioria (55) permanece com o mesmo interesse. O restante, 15 alunos, não permaneceu com o mesmo interesse inicial.

Gráfico 1: Sexo dos alunos

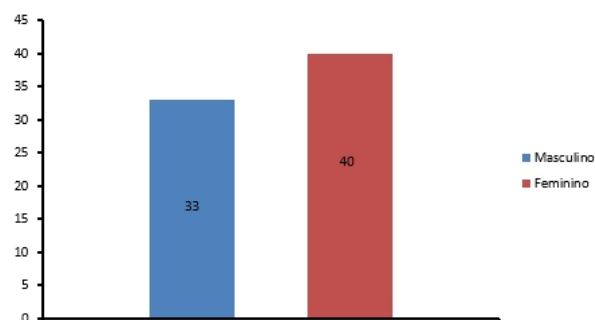


Figura 1. Sexo dos alunos.

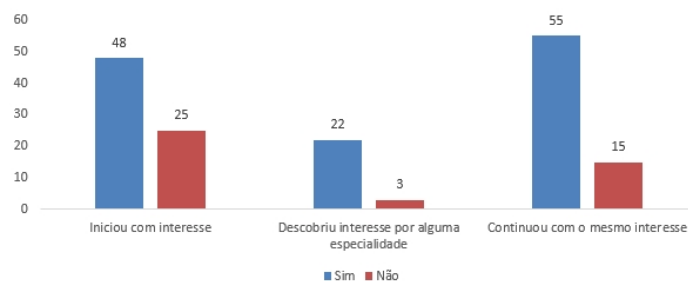


Figura 2. Interesse pela especialidade.

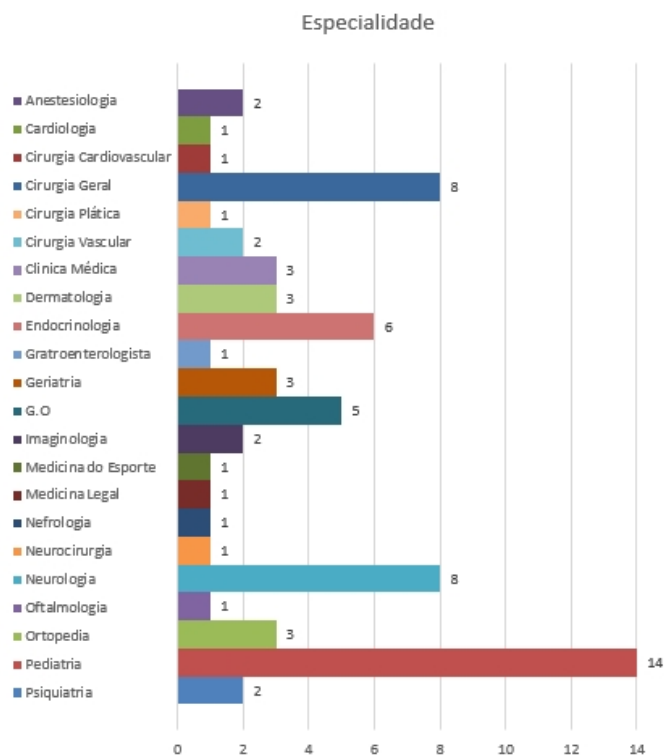


Figura 3. Especialidade escolhida.

As especialidades médicas mais escolhidas pelos alunos do internato foram a Pediatria (14 votos), Neurologia (8 votos), Cirurgia Geral (8 votos),

Endocrinologia (6 votos), Ginecologia e Obstetrícia (5 votos), Clínica Médica, Dermatologia, Geriatria e Ortopedia (3 votos), Anestesiologia, Cirurgia Vascular, Imagenologia e Psiquiatria (2 votos), Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Plástica, Gastroenterologia, Medicina do Esporte, Medicina Legal, Nefrologia, Neurocirurgia e Oftalmologia (1 voto).

Foi avaliado o grau de dedicação frente à determinada especialidade, sendo representado em uma escala de 0 a 10, onde 0 é o menor grau de dedicação e 10 representa o maior grau de dedicação. Os alunos mantiveram uma média de 7,48 de dedicação.

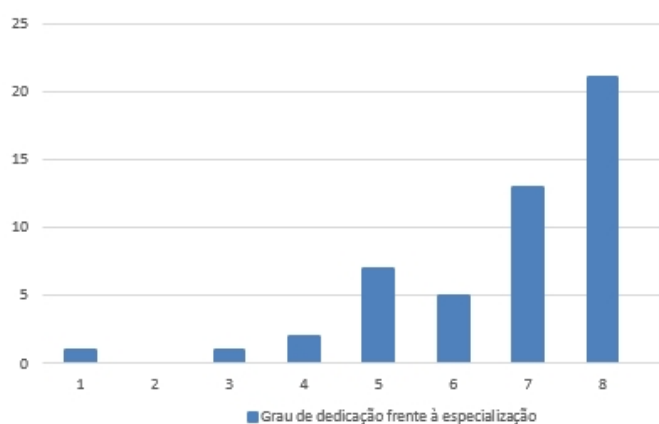


Figura 4. Grau de dedicação frente a especialidade escolhida.

Os principais fatores determinantes na escolha das especialidades foram: a afinidade pela especialidade 36,29%, habilidades individuais 21,48%, admiração por algum professor 14,81%, carência profissional de especialista 8,89%, participação em eventos na área 6,67%, reconhecimento pela sociedade 5,94% e retorno financeiro 5,92%.

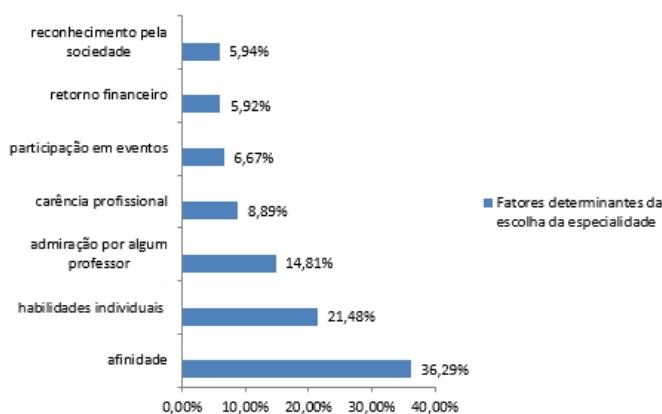


Figura 5. Fatores determinantes na escolha da especialidade.

A maioria dos alunos entrevistados tinha algum familiar médico (39), a maioria tios, primos e pais, respectivamente.

De todos os alunos que tem um familiar médico, um total 18 alunos sentiram-se influenciados por

estes na decisão da escolha da especialidade pretendida.

A maioria dos alunos (68) responderam sim ao serem questionados se o curso de medicina tem atendido às suas expectativas. Apenas (2) responderam não, e não justificaram o motivo.

4. DISCUSSÃO

A literatura pesquisada contava com poucos estudos longitudinais e multicêntricos, sendo a maioria das pesquisas era de estudos transversais, realizados via correio ou entrevistas na própria faculdade.

No presente estudo, foram avaliados 7 fatores de influência na escolha da especialidade médica, nos quais também foram incluídos alguns itens estudados em trabalhos anteriores, a fim de possibilitar uma comparação entre os dados encontrados no presente estudo.

Diversos fatores influenciam a escolha profissional, desde a opção por estudar medicina, até a decisão da especialidade a ser seguida. Estas motivações podem ser tanto intrínsecas (gênero, idade, identificação pessoal), quanto extrínsecas (influência familiar, status social, qualidade de vida, oportunidades de carreira e renda)⁹. Em nosso estudo, exploramos a influência da maioria dos fatores citadas nos artigos, como a influência familiar, a admiração por algum professor e o retorno financeiro.

Uma parcela dos futuros médicos tende a tomar a decisão de qual especialidade a seguir geralmente no terceiro ou quarto ano de graduação, após terem contato com as diversas áreas da medicina¹⁰. Em nosso estudo, nota-se que 34% dos alunos iniciou os estudos sem saber qual especialidade escolher, sendo possível a escolha, após a inserção no internato, o que mostra a importância do contato com diferentes áreas para amadurecimento do processo de escolha.

São vários os motivos que influenciam a escolha da especialidade médica, como afinidade, estilo de vida, influência dos docentes, alto rendimento financeiro futuro, tempo curto de residência, influência familiar e financeira³.

O fator analisado como o mais importante foi a afinidade com a especialidade, considerado muito importante por 91% dos alunos⁷. Em nosso estudo, conseguimos reproduzir a mesma informação, pois, a afinidade pela especialidade foi o fator mais decisivo na escolha da especialidade, recebendo a maior porcentagem dos votos (36,29%), conforme o gráfico 5.

Os professores apresentam o poder de influenciar, tanto positiva, quanto negativamente, de maneira a contribuir para a aproximação ou afastamento de um aluno de determinada especialidade. O professor é fundamental para a formação da identidade profissional do aluno, assim como exemplo de postura a ser adotada na prática

profissional, valorizando a relação médico-paciente⁴. A relação professor-aluno mantém íntima afinidade com a relação médico-paciente, na medida em que o professor atua como um modelo para o aluno através de suas atitudes e comportamentos, o que futuramente pode se refletir na relação do médico recém-formado com os seus pacientes⁴.

Nos resultados do presente estudo, o professor não foi o principal fator que influenciou a escolha do aluno, mas ganhou certo destaque (14,81%), ficando à frente de fatores como retorno financeiro e reconhecimento pela sociedade. Desse modo, os docentes deveriam se preocupar mais com a relação professor-aluno, de modo a não apenas repassar o conteúdo teórico das disciplinas ministradas, mas também sua experiência de vida profissional e pessoal, estando sempre disponíveis para aconselhar os alunos diante das dúvidas e dificuldades da formação, sempre quando possível.

Especialidades como a Pediatria, Cirurgia Geral e Neurologia foram as mais requisitadas dentre os alunos pesquisados. Provavelmente, os docentes que ministram tais disciplinas estão incentivando os alunos de forma positiva na escolha da especialidade de forma definitiva.

5. CONCLUSÃO

Com base na análise dos resultados da pesquisa realizada com os acadêmicos do internato da Faculdade de Medicina de Valença, foi possível compreender os principais motivos para a escolha da especialidade médica.

As indicações da pesquisa foram de extrema importância para a identificação dos determinantes que dominam a definição dos futuros profissionais médicos.

Os principais fatores que determinaram o processo de escolha da especialidade médica: a afinidade com a especialidade (36,29%), as habilidades individuais (21,48%), a admiração por algum professor (14,81%), a carência de profissionais na área (8,89%), a participação em eventos científicos (6,67%), o reconhecimento pela sociedade (5,94%) e o retorno financeiro (5,92%).

Em relação as especialidades a serem seguidas, as mais escolhidas foram a Pediatria (14 votos), Neurologia (8 votos), Cirurgia Geral (8 votos), Endocrinologia (6 votos), Ginecologia e Obstetrícia (5 votos), Clínica Médica, Dermatologia, Geriatria e Ortopedia (3 votos), Anestesiologia, Cirurgia Vascular Imagenologia e Psiquiatria (2 votos), Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Plástica, Gastroenterologia, Medicina do Esporte, Medicina Legal, Nefrologia, Neurocirurgia e Oftalmologia (1 voto).

Esta pesquisa foi baseada em intenções, que podem ser mudadas pelos pesquisados, por este motivo, os resultados podem sofrer alterações na prática.

Estudos adicionais são necessários para que se possa correlacionar mais fatores com e a escolha da especialidade médica.

Estudos futuros poderão incluir testes vocacionais específicos e de personalidade, no intuito de pesquisar os fatores que mais influenciam na decisão final de uma escolha tão importante.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Oliveira NA, Alves LA, Luz MR. Iniciação científica na graduação: o que diz o estudante de medicina? Rev. Bras. Edu. Med.2008; 32 (3) 309-314.
- [2] Moreira SNT, Silva CAN, Tertulino FF, Tertulino FMF, Vilar MJP, Azevedo GD. Processo de significação de estudantes do curso de medicina diante da escolha profissional e das experiências vividas no cotidiano acadêmico. Rev. Bras. Edu. Med. 2006; 30 (2) 14-19.
- [3] Ramos GP, Yamamoto GYG, Pinheiro ALRBB, Marques AP, Ramos GP. Por que quero ser médico? 2013; 15 (1) 21-35.
- [4] Ferreira RA, Filho P, Goulart EMA, Valadão MMA. O estudante de medicina da universidade federal de minas gerais: perfil e tendências. Rev. Ass. Med. Bras. 2000; 46 (3) 224-231.
- [5] Sousa IO, Silva CP, Caldas CAM. Especialidade médica: escolhas e influências. Rev. Bras. Edu. Med. 2014; 31 (1) 79-86.
- [6] Mendes AS. Os estudantes de medicina: expectativas na escolha da especialidade. Tese de dissertação de mestrado. Instituto Univesitário de Lisboa. 2010, 63.
- [7] Cruz JASC, Sandy NS, Gouveia EM, Passerotti CC, Bruschini H, Srougi, M. Fatores determinantes para a escolha da especialidade médica no Brasil. Rev. Med. São Paulo.2010; 89 (1) 32-42.
- [8] Corsi PR, Fernandes EL, Intelizano PM, Montagnini CCB, Baracat FI, Ribeiro, MCSA. Fatores que influenciam o aluno na escolha da especialidade médica. Rev. Bras. Edu. Med.2014; 38 (2) 213-220.
- [9] Belarmino LNM, Martins MF, Franco MCA. Aspirações Médicas: Análise dos Alunos do Internato das Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará. Rev. Bras. Edu. Med. 2016; 40 (4) 685-693.
- [10] Watte G, Manfroi WC, Machado CLB, Mantuan BC, Moreira A L S, Oliveira FM, *et al.* Componentes Determinantes na Escolha da Especialização em Novos Profissionais Médicos. Rev. Bras. Edu. Med. 2015; 39, (2) 193-195.

FATORES DETERMINANTES DA ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA EM ALUNOS DO INTERNATO DA FACULDADE DE MEDICINA DE VALENÇA-RJ.

QUESTIONÁRIO:

1) Ao iniciar a faculdade você já tinha interesse em alguma especialidade médica? ()Sim ()Não

1.1) Em caso negativo, você tem descoberto interesse por alguma especialidade ao longo do curso? ()Sim ()Não

1.2) Em caso afirmativo, qual seria?

1.3) Qual o seu grau de dedicação frente à especialidade escolhida?

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

1.4) Atualmente esta ideia se mantém? ()Sim ()Não

1.4.1) Em caso afirmativo, o que te influenciou?

- Retorno financeiro ()
- Afinidade pela especialidade ()
- Influência familiar ()
- Suas habilidades individuais ()
- Reconhecimento (status) da especialidade pela sociedade ()
- Admiração por algum profissional em particular ()
- Carência de profissionais na área ()
- A participação em atividades extra- curriculares ()
- Outro: _____

1.4.2) Em caso negativo, o que te fez mudar de ideia?

- Dificuldade com a disciplina ()
- Falta de incentivo pelo professor da disciplina ()
- Interesse por outra especialidade ()
- A faculdade não possui a disciplina em sua grade curricular ()
- Baixo retorno financeiro ()
- Quantidade excessiva de profissionais na área ()
- Pouco reconhecimento pela sociedade ()
- Influência familiar ()
- Outro: _____

2) Possui algum médico na família? ()Sim ()Não

2.1) Em caso afirmativo, qual o grau de parentesco e sua especialidade?

_____ / _____

2.2) Houve incentivo para a sua escolha por parte deste? ()Sim ()Não

3) O curso de Medicina tem suprido suas expectativas? ()Sim ()Não